



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



Tendências Exploratórias do Desenvolvimento Regional no Brasil

Macroplan – Maio de 2012



Fabio Giambiagi
Claudio Porto
Organizadores

2022

PROPOSTAS PARA UM BRASIL MELHOR NO ANO DO BICENTENÁRIO

ALBERTO CARLOS ALMEIDA | ALEXANDRE MATTOS DE ANDRADE | ANDRÉ URANI
ANDRÉ BELFORT-SANTOS | ARIEL PARES | BERNARDO TAVARES DE ALMEIDA
CLAUDIO PORTO | ELIMAR PINHEIRO DO NASCIMENTO | FABIO GIAMBIAGI
FERNANDO DE HOLANDA BARBOSA FILHO | FERNANDO HONORATO BARBOSA
FERNANDO LUIZ ABRUCIO | FERNANDO VELOSO | GLAUCIO NEVES
GUSTAVO MORELLI | HELCIO TOKESHI | HELDER QUEIROZ PINTO JUNIOR
ILAN GOLDFAJN | JERSON KELMAN | JOSÉ CECILIN
JOSÉ TAVARES DE ARAÚJO JUNIOR | MARCELO KFOURY MUIINHOS | MÁRCIA DE CARVALHO
MAURICIO MESQUITA MOREIRA | MICHEL GUTNIK STEINBERG
MONICA BAUMGARTEN DE BOLLE | PAULO TAFNER | RAFAEL KELMAN
SAMUEL DE ABREU PESSOA | SÉRGIO C. BUARQUE | TADEU BARRETO GUIMARÃES



Prefácio de José Roberto Mendonça de Barros

Brasil 2022: Condicionantes do Futuro

TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS



- Uma nova realidade demográfica
- Urbanização e interiorização do desenvolvimento
- Transformação do Brasil em “potência energética”
- Universalização da internet e massificação do acesso a computadores
- Aumento das pressões sobre o meio ambiente

INCERTEZAS CRÍTICAS

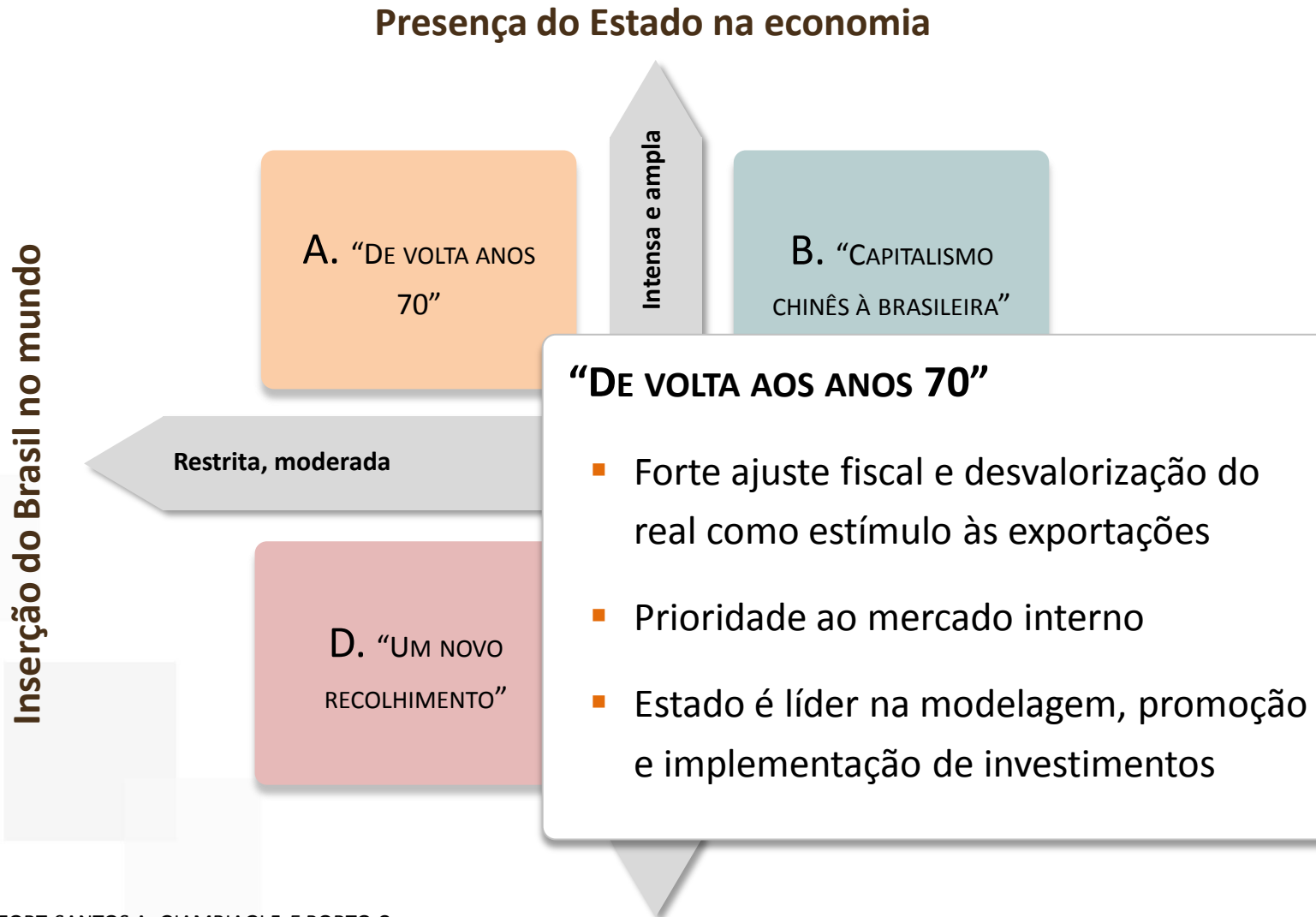


- Como o Brasil se integrará à economia global?
- Quais serão a natureza e a intensidade da presença do Estado na economia?
- Qual será o comportamento da taxa de juros no longo prazo?
- Quais as fronteiras de investimento mais promissoras?
- Qual serão a intensidade e a amplitude dos processos de inovação no país?

Cenários para o Brasil em 2022

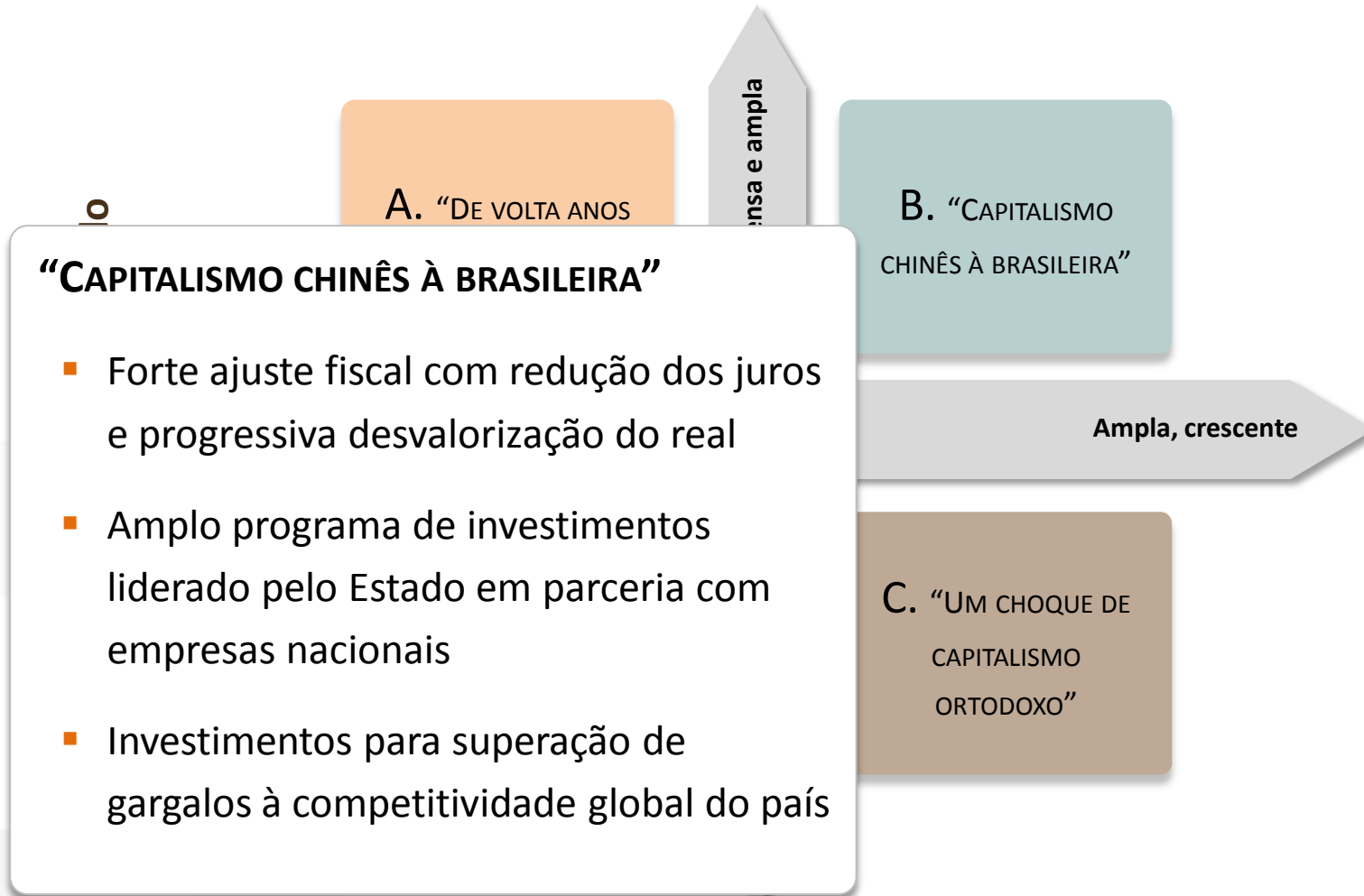


Cenários para o Brasil em 2022



Cenários para o Brasil em 2022

Presença do Estado na economia



Cenários para o Brasil em 2022

Presença do Estado na economia

“UM CHOQUE DE CAPITALISMO ORTODOXO”

- Setor privado , nacional ou estrangeiro, lidera os investimentos
- Modernização e aumento da capacidade de inovação do parque produtivo
- Políticas sociais reorientadas para dar ênfase à inclusão produtiva

B. “CAPITALISMO
CHINÊS À BRASILEIRA”

Ampla, crescente

D. “UM NOVO
RECOLHIMENTO”

Moderada e seletiva

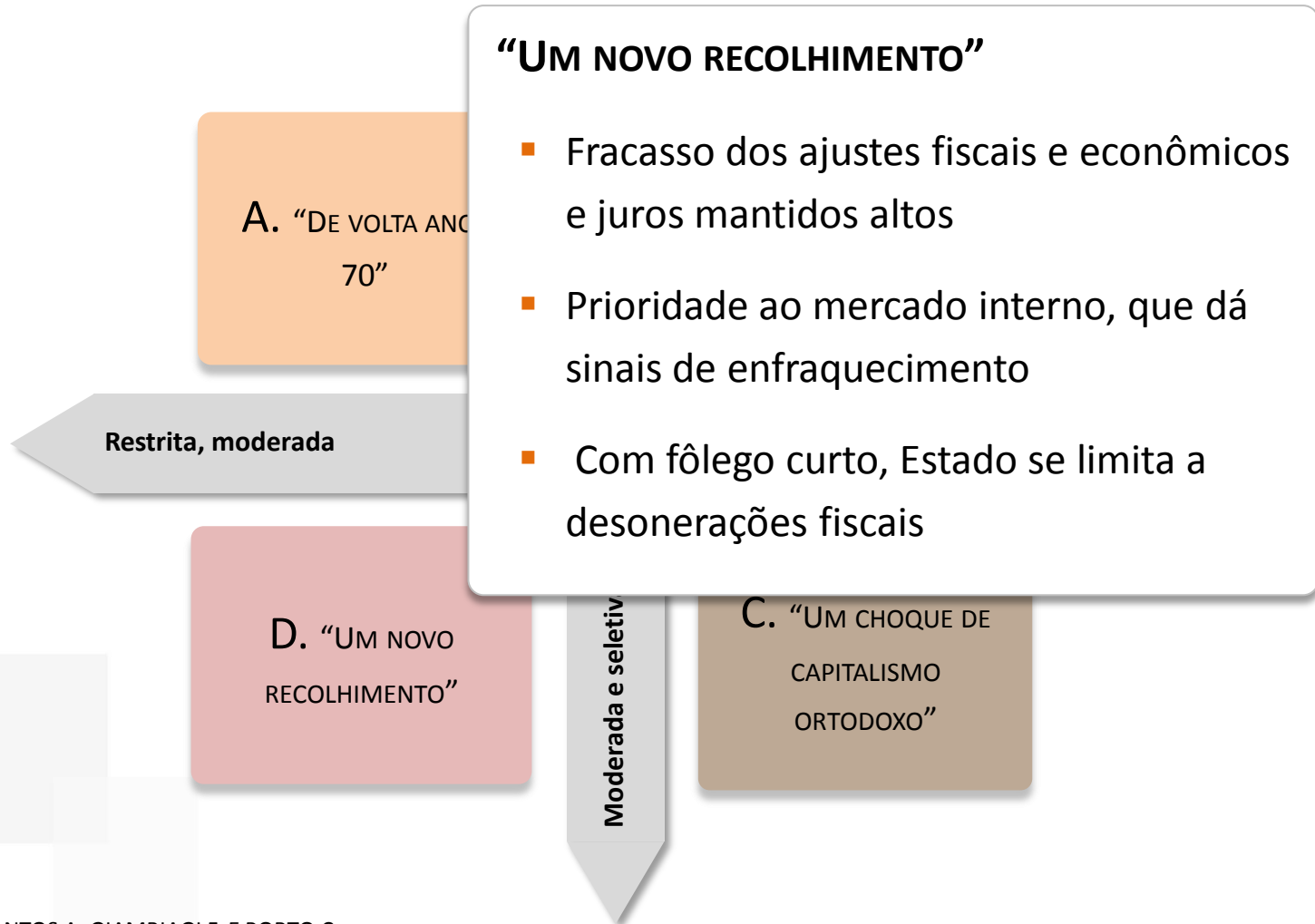
C. “UM CHOQUE DE
CAPITALISMO
ORTODOXO”

Inclusão

Cenários para o Brasil em 2022

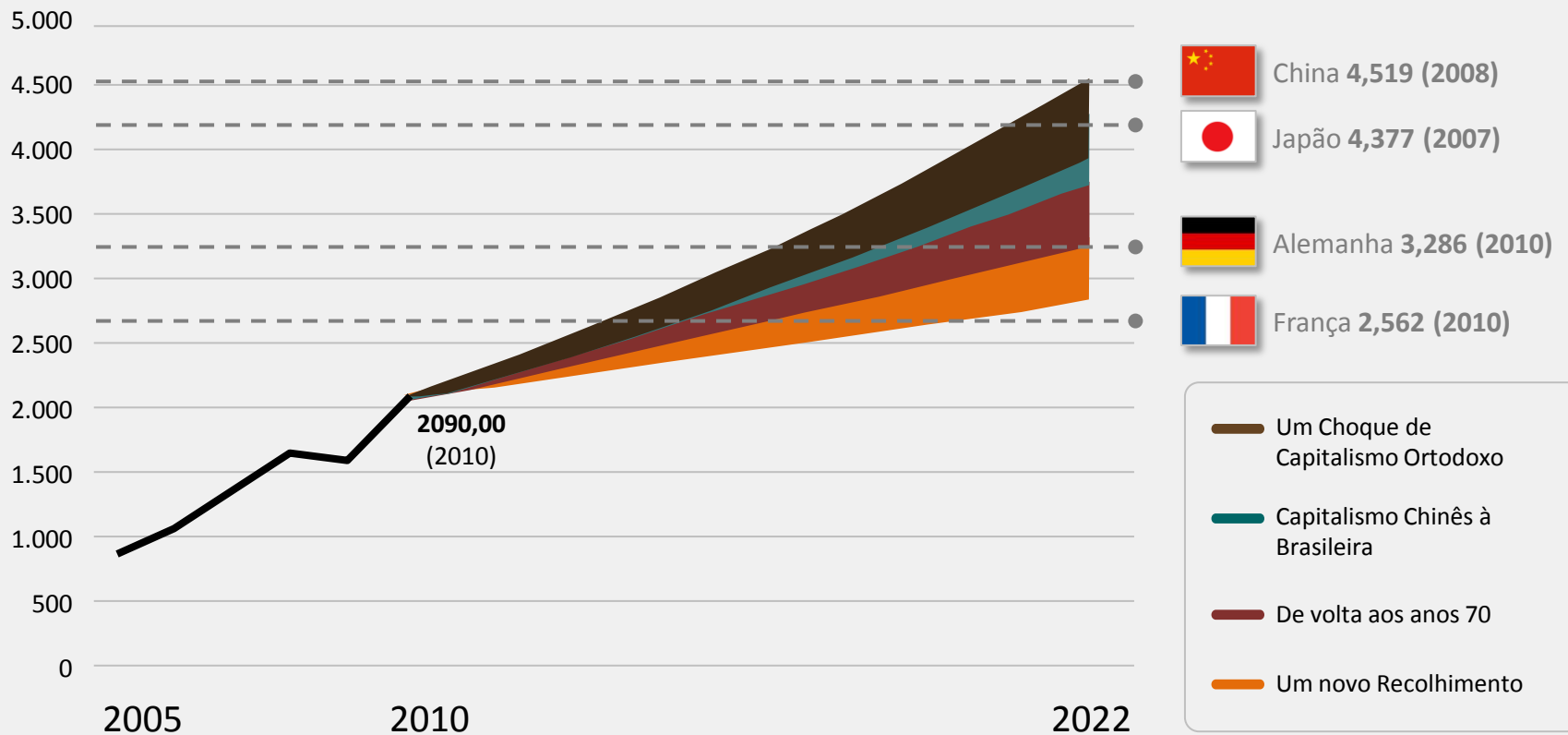
Presença do Estado na economia

Inserção do Brasil no mundo



PIB Brasileiro por cenários

PIB BRASILEIRO (EM TRILHÕES DE US\$ DE 2010)





Tendências Exploratórias do Desenvolvimento Regional



**Foco no
desenvolvimento
regional**

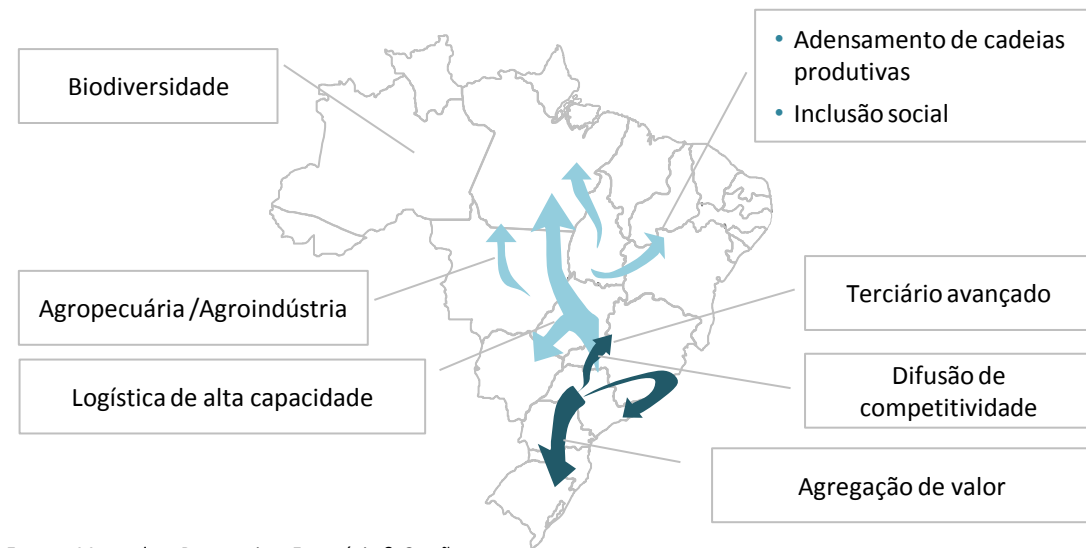
Considerações

- As tendências apresentadas a seguir podem ser aceleradas ou atenuadas no futuro, dependendo:
 - Do ritmo de implementação dos projetos estruturadores no território
 - Da velocidade de maturação de seus impactos
- O futuro também dependerá das decisões empresariais do setor privado e das políticas públicas em diferentes partes do território nacional

Interiorização do Desenvolvimento

Visão de Conjunto

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

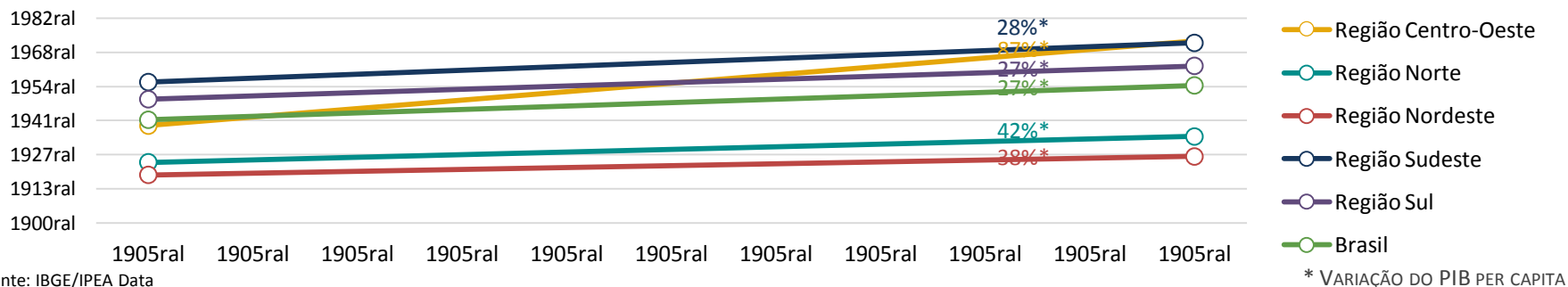


Fonte: : Macroplan, Prospectiva, Estratégia & Gestão

- Redução progressiva da preferência dos investidores pelos grandes centros urbanos
- Aumento da participação relativa das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, tanto em empresas quanto em pessoal assalariado

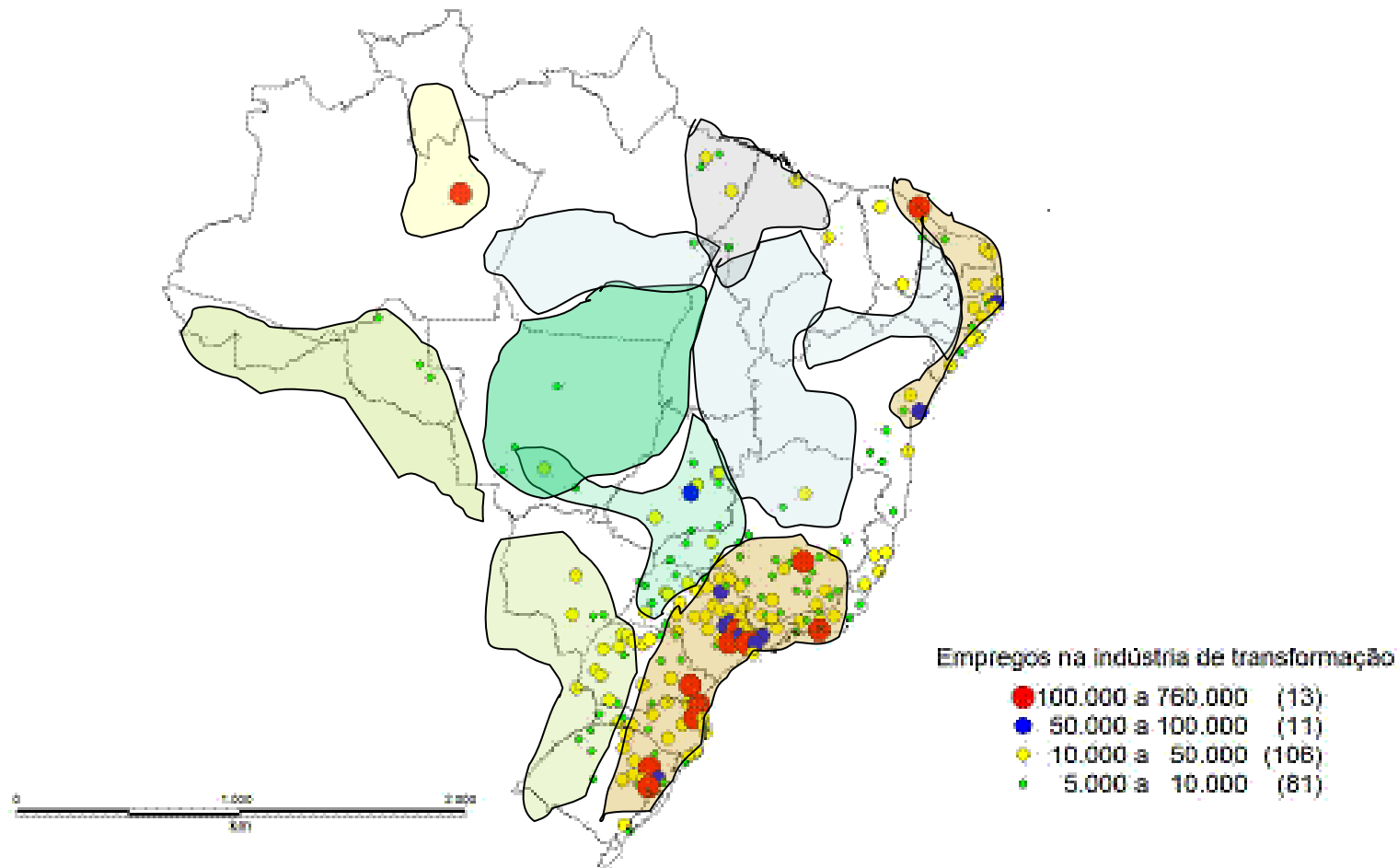
PIB PER CAPITA

VALORES DE 04/2012 (CORRIGIDO PELO IGP-DI)



Fonte: IBGE/IPEA Data

Espaços Geoeconômicos de Alto Dinamismo



Tendências Exploratórias do Desenvolvimento Regional no Brasil

1. Adensamento das cadeias existentes nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste
2. Desenvolvimento industrial de cidades de médio porte no interior pela desconcentração industrial das metrópoles
3. Rio de Janeiro e São Paulo mais integradas na rede global de metrópoles, como polos de serviço avançado
4. Desenvolvimento das Cidades do Petróleo e Minério na costa da Região Sudeste
5. Reorganização da dinâmica econômica do Nordeste pela infra estrutura (ferrovias, portos e rodovias)
6. Novo dinamismo na agricultura irrigada no semiárido
7. Economia do nordeste impulsionada também por políticas sociais inclusivas

Tendências Exploratórias do Desenvolvimento Regional no Brasil (cont.)

8. Formação de um polo dinâmico no Pará integrado a Belém/São Luiz/Palmas
9. Nova indústrias limpas na Amazônia: biotecnologia, biodiversidade serviços ambientais, conservação e turismo
10. Dinamismo no sudoeste da Amazônia com investimento de integração energética, logística e produção de energia no rio Madeira e no Peru
11. Novos núcleos de petróleo: exploração e produção na bacia do Solimões e gás no Maranhão

1. Adensamento das Cadeias existentes nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste

- **Regiões Sul e Sudeste:** consolidação e ampliação do tecido industrial
 - Polígono industrial expandido de São Paulo a Porto Alegre, concentrando atividades de alto valor agregado e intensidade tecnológica
 - Adensamento de serviços
 - Atração de matrizes produtivas sofisticadas
 - Crescimento exponencial de biocombustíveis e de óleo e gás (pré-sal)

- **Região Centro – Oeste:** agregação de valor na economia centrada no agronegócio
 - Núcleo central de agronegócios do Brasil com maiores taxas de crescimento econômico e demográfico
 - Aumento da industrialização e ampliação dos serviços modernos e de alto valor agregado no tripé Distrito Federal/Cuiabá/Goiás
 - Expansão das atividades de agronegócio para o eixo Cuiabá/Rondonópolis/Palmas

2. Desenvolvimento industrial de cidades de médio porte no interior pela desconcentração industrial das metrópoles

- Cidades de médio porte* apresentam algumas economias de aglomeração, enquanto grandes metrópoles incorrem em deseconomias de aglomeração
- As cidades de porte médio cresceram a uma taxa de 1,5% ao ano na última década, contra 1% das cidades grandes. (Censo, 2010)
- Entre 2002 e 2007, de cada R\$ 1 produzido no Brasil, R\$ 0,40 veio das cidades com população entre 100 mil e 500 mil habitantes (Censo, 2010)
- Entre as cidades com altas taxas de crescimento (8% do total), todas são de médio porte (Censo, 2010)

EXPANSÃO DAS CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS

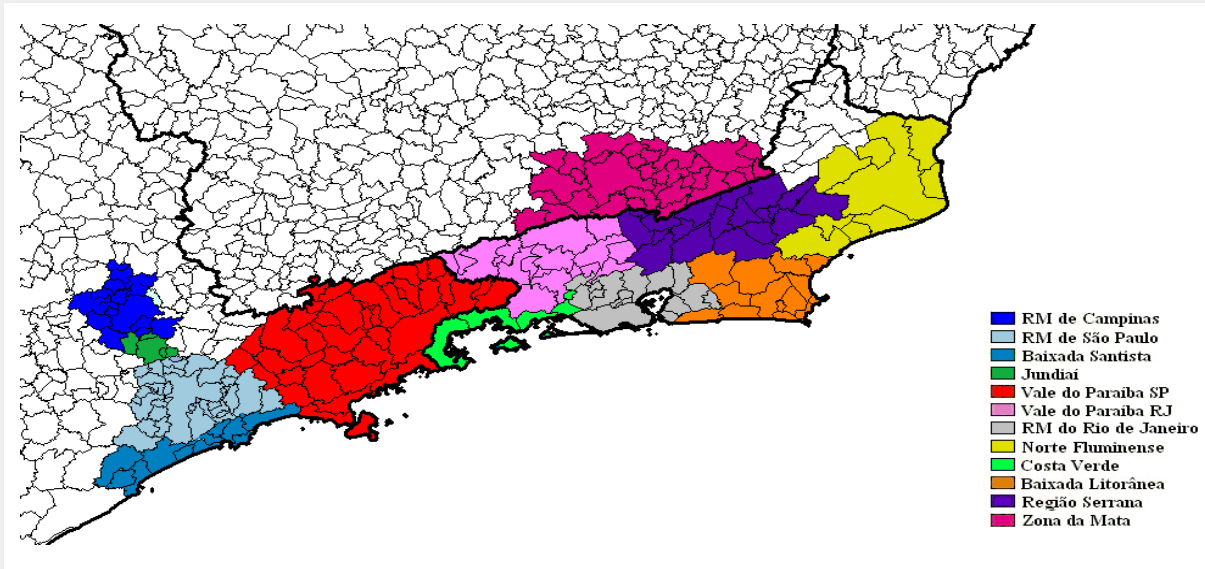
Comércio	É a principal fonte de renda de 25% das cidades médias brasileiras
Turismo	Rendeu R\$10bi para as cidades médias em 2009. Principais beneficiados: cidades do litoral NE
Educação	Interior de São Paulo concentra 62% das cidades médias que mais crescem por meio da educação
Energia	O petróleo corresponde a 90% do PIB de cidades como Angra dos Reis (RJ), Campos (RJ) e Linhares (ES)
Portos	Cidades como Itajaí (SC), Paranaguá (PR) e Santos (SP) tem se beneficiado pelo aumento de 51% dos movimentos portuários nos últimos 2 anos
Indústria	Pesquisa aponta que a indústria tem potencial de renda superior ao de serviços e agricultura para as cidades médias. O setor alimentício é o que mais prospera.
Siderurgia	90% dos municípios de médio porte que possuem atividades siderúrgicas enriqueceram acima da média do país na última década. Mais de 50% se localiza no SE.
Agricultura	O agronegócio tem se desenvolvido muito na última década, principalmente em cidades de médio porte do interior do MT, GO, SP e PR.
Automobilístico	O país dobrou a produção de carros na última década. 86% das cidades médias movidas pelo setor cresceram acima da média nacional.
Alimentos	75% dos municípios que possuem a produção de carne como o grande motor econômico cresceram acima da média nacional.

3. Rio de Janeiro e São Paulo + “Megalópole Brasileira” mais integradas na rede global de metrópoles, como polos de serviços avançados

- Tendência de transição do modelo de produção: setores tradicionais → setores intensivos em conhecimento e inovação (TI, biotecnologia, nanotecnologia, medicina de alta complexidade, serviços financeiros de grande escala e sofisticação, centros de P&D, instituições educacionais de excelência, sedes de empresas com atuação global)
- As metrópoles passaram a ancorar seu dinamismo em torno do setor de serviços

A MEGALÓPOLE BRASILEIRA

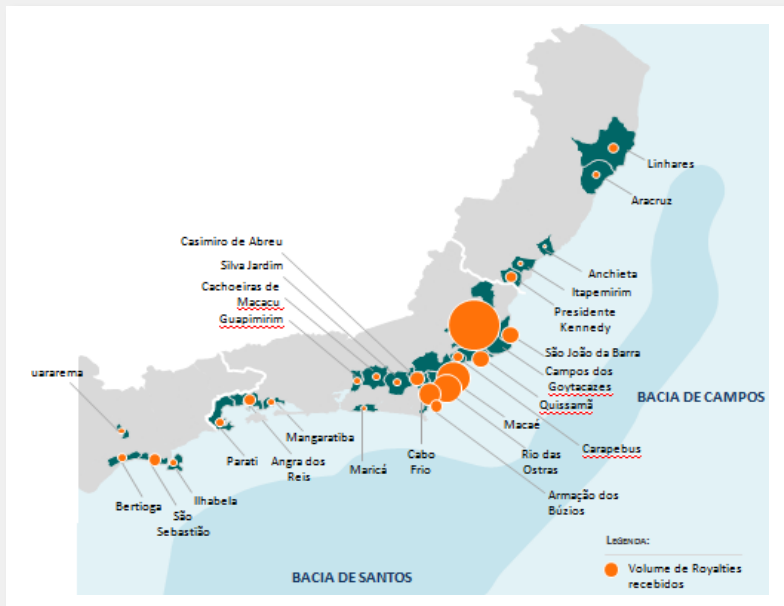
- Características:
 - 232 municípios em 3 Estados (SP, RJ e MG); 82.616 km² (0,97% do território nacional); 41,7 milhões de habitantes (22,66% da população brasileira em 2007); PIB (2004) = 35% do PIB brasileiro



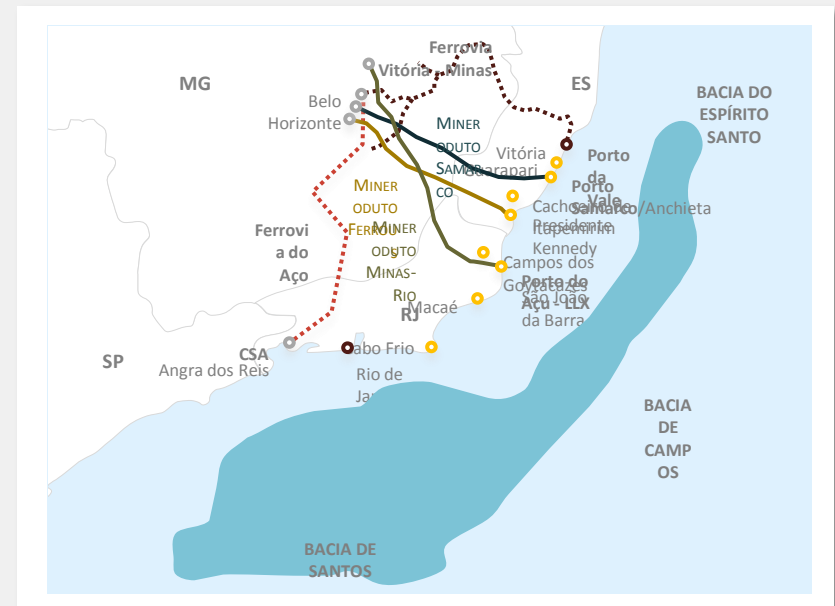
4. Desenvolvimento das Cidades do Petróleo e Minério na costa da Região Sudeste

- O Norte Fluminense (RJ) foi a mesorregião brasileira que apresentou maior variação nominal do PIB (em relação à média nacional) na última década
- Cerca de 70% do valor dos royalties e participações especiais transferidos para os municípios concentram-se em 25 cidades
- Algumas “cidades petróleo” também servem como plataforma logística para escoamento do minério produzido nas regiões próximas

VOLUME TOTAL DE ROYALTIES DO SETOR PETRÓLEO (2003-2010)



CADEIA MINEIRO-SIDERÚRGICA



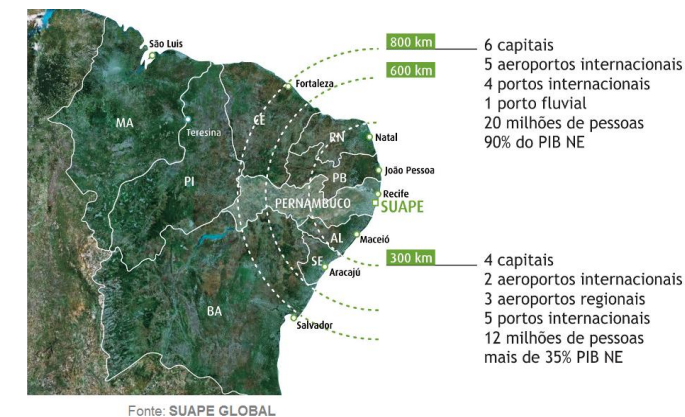
5. Reorganização da dinâmica econômica do Nordeste pela infraestrutura (Ferrovias, Portos e Rodovias)

■ Integração do Território

- Transnordestina e complementação da Ferrovia Norte-Sul
- Integração do Nordeste Oriental: duplicação da BR 101 e aumento das operações do Porto de Suape
- Integração da Bacia do São Francisco

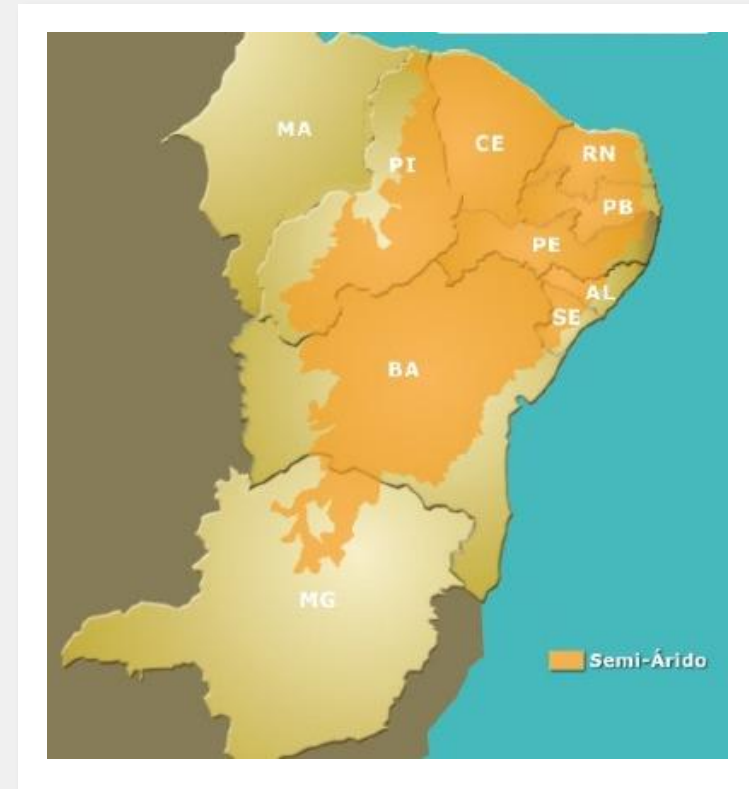
■ Desenvolvimento da indústria nas Metrôpoles Nordestinas

- Deslocamento das indústrias tradicionais para o Nordeste: têxtil, alimentícia, petroquímico e automotiva
- Novos investimentos nas regiões dos complexos portuários-industriais Porto de Suape (PE) e Porto de Pecém (CE)
- Novos investimentos em refinarias também fortalecerão a indústria de transformação local



6. Novo dinamismo na agricultura irrigada no semiárido

- Novos projetos de irrigação
- Industrialização das regiões dominadas pela agropecuária irrigada
- Contribuição para a expansão do emprego formal nessas regiões
- Indústrias beneficiadas pela implantação da integração da Bacia de São Francisco com a Ferrovia Transnordestina



A ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS COM IRRIGAÇÃO CRESCEU A UMA TAXA 2,5 VEZES SUPERIOR À DOS MUNICÍPIOS SEM IRRIGAÇÃO: EM MÉDIA, 6,43% CONTRA 2,53% AO ANO, ENTRE 1975 E 2000.

7. Economia do Nordeste impulsionada também por políticas sociais inclusivas

POLÍTICAS SOCIAIS

POLÍTICAS ECONÔMICAS

POLÍTICAS ECONÔMICAS

Baseado em: BACELAR(2010)

ELEVAÇÃO
DA RENDA
DAS FAMÍLIAS

AUMENTO DA
DEMANDA POPULAR
POR MELHORES BENS
E SERVIÇOS

INVESTIMENTOS
EM INOVAÇÃO

ELEVAÇÃO DA
PRODUTIVIDADE
E RENDA

- Aumento contínuo do salário mínimo. 74% entre jan 2003 e fev 2010 pelo INPC/IBGE
- Impacto da baixa inflação
- Ampliação do crédito: 22% para 45% do PIB entre 2002 e 2010
- Programas de transferência de renda: Bolsa Família, Previdência Rural e outros

A região Nordeste teve o maior crescimento da Classe C nos últimos anos. 50% de aumento em relação ao número de habitantes entre 2002 e 2009

3 a cada 10 pessoas que entram na nova classe média são nordestinos

Consumo da classe C deve crescer quase 50% até 2020

A classe média será a principal responsável por sustentar um crescimento acumulado de 40%

Fontes: Carta Capital e Fecomércio SP

8. Formação de um polo dinâmico no Pará integrado ao tripé Belém/São Luís/Palmas

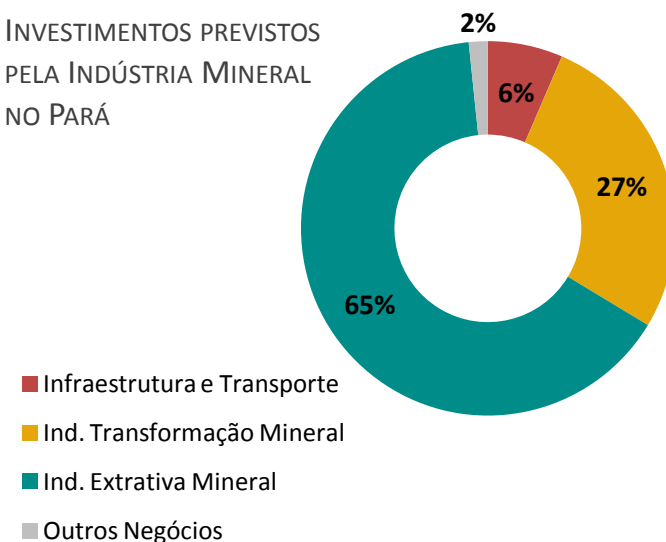
- Tripé Belém/São Luís/Palmas
 - Usinas de Belo Monte
 - Avanço da ferrovia Norte-Sul
 - Hidrovia do Tocantins – eclusa de Tucuruí

- Intenções de investimentos na indústria mineral no Pará 2011-2015: **R\$41 bilhões**

(Fonte: Simineral, 2011)



INVESTIMENTOS PREVISTOS
PELA INDÚSTRIA MINERAL
NO PARÁ



9. Novas indústrias limpas na Amazônia: biotecnologia, biodiversidade, serviços ambientais, conservação e turismo

- Políticas governamentais para desenvolvimento regional ligado à biotecnologia e biodiversidade
 - Ações do eixo “Ciência, Tecnologia e Inovação” do Plano Mais Brasil (Plano Plurianual 2012 -2015 SUDAM) associadas à biodiversidade amazônica
 - Criação e ampliação de legislação de incentivo a pesquisas em biotecnologia
- Criação de centros tecnológicos e ampliação de incubadoras no Amazonas
- Investimentos privados em pesquisa e desenvolvimento com foco no desenvolvimento tecnológico associado à biodiversidade



Iniciativa conjunta da comunidade científica, do setor privado, do governo federal e dos governos estaduais da Região Amazônica



OBJETIVO:

- ✓ Contribuição para o desenvolvimento da bioindústria no país e em especial na região amazônica
- ✓ Geração de conhecimento e transferência de tecnologia de ponta

10. Dinamismo no sudoeste da Amazônia com investimento de integração energética, logística e produção de energia no Rio Madeira e no Peru

EIXOS DE INTEGRAÇÃO DO IIRSA

■ Integração Logística

- IIRSA – eixo amazônico de integração da América do Sul (nº 5)
- Asfaltamento da BR230 (Transamazônica)

■ Geração de Energia e Integração Energética

- Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau
- Projetos de 6 Usinas no Peru
- Hidrelétrica de Inambari (Peru)
- Linha de transmissão para hidrelétricas do Rio Madeira



11. Novos núcleos do Petróleo: E&P na Bacia do Solimões e Gás na Bacia do Parnaíba (MA)

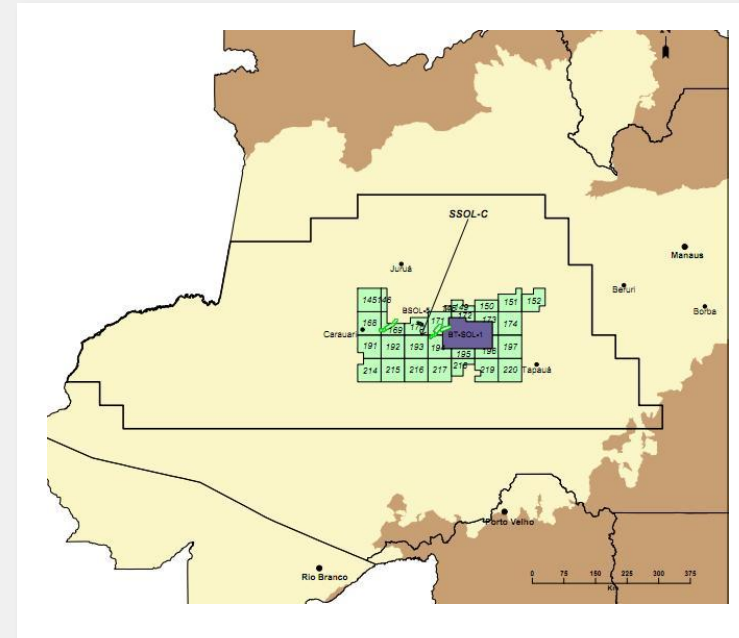
■ E&P na Bacia do Solimões

- Considerada a 3ª maior bacia sedimentar em produção de óleo e a segunda maior reserva de gás natural do país
- Empresa brasileira iniciou este ano perfurações em 21 blocos na região
- Foram mapeados e certificados 52 prospectos e 11 descobertas com recursos contingentes

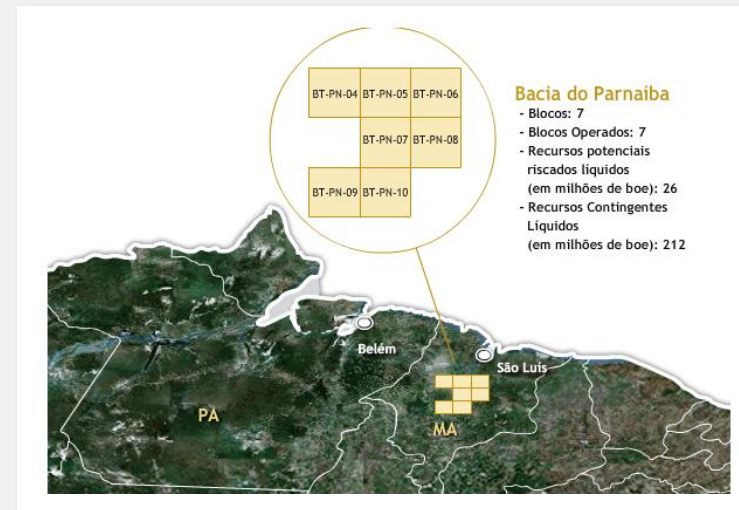
■ Gás na Bacia do Parnaíba (MA)

- Três empresas brasileiras estão investindo R\$ 700 milhões na exploração de 07 blocos de gás natural com recursos potenciais de 11,3 trilhões de pés cúbicos (Tcf)
- A Petrobras aumentou seu investimento na Bacia do Parnaíba

BLOCOS EXPLORATÓRIOS DA BACIA DO SOLIMÕES



BLOCOS EXPLORATÓRIOS DA BACIA DO PARNAÍBA



Incertezas Críticas

1. Apreciação cambial com impacto significativo na geografia da indústria?
2. Redução gradual a médio/longo prazo dos mecanismos fiscais de promoção de investimentos?
 - Substituição pela promoção da competitividade sistêmica
3. Mudanças no “custo Brasil” por região?
4. Evolução da situação econômica e política da Argentina provocará impactos significativos e duradouros na indústria brasileira, especialmente no sul do país?



RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-906
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

SÃO PAULO

Alameda Santos, 905 - Conjuntos 71 e 72
Ed. Santos Dumont
Cerqueira César - São Paulo/SP
Cep: 01419-001
Fone/fax: (11) 3285-5634
e-mail: macroplansp@macroplan.com.br

BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504
Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br